



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO



DANIELA
MACIA FERRAZ
GIANNINI-41386
13/03/2026 18:50

ATA DE REUNIÃO

Grupo de Trabalho da Infraestrutura das Salas de Audiência

HORÁRIO	LOCAL	DATA
17h	Presencial na Sala de Reuniões da Presidência e Telepresencial pelo Google Meet	3/3/2026

Presentes:

- Juíza Auxiliar da Presidência e Coordenadora, Daniela Macia Ferraz Giannini;
- Juiz Auxiliar da Corregedoria Regional, Alessandro Tristão;
- Secretário-Geral Judiciário, Paulo Eduardo de Almeida;
- Secretária da Administração, Ana Silvia Damasceno Cardoso Buson;
- Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicações, Herbert Wittmann;
- Assessor de Segurança Institucional, Ronaldo Mazi;
- Secretária de Audiências da Secretaria Conjunta de Campinas, Marlene de Souza Góes;
- Representante da Amatra XV, Juiz Thiago Nogueira Paz;
- Representante da Divisão de Apoio às Comissões e aos Comitês, Carlos Eduardo Buzan Larica.

Ausências justificadas:

- Juiz Auxiliar da Presidência, Sérgio Polastro Ribeiro;
- Juíza Auxiliar da Corregedoria Regional, Lúcia Zimmermann;
- Secretário de Audiências da Secretaria Conjunta de Campinas, Wesley Barbosa Archanjo.

Pauta/ Assuntos	1- PROAD 10394/2025: Infraestrutura audiovisual das Salas de Audiência; 2 - Outros.
----------------------------	--

TÓPICOS DEBATIDOS / RESULTADOS

A Excelentíssima Juíza Auxiliar da Presidência, Daniela Macia Ferraz Giannini, Coordenadora do Grupo de Trabalho da Infraestrutura das Salas de Audiência, iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a todas e a todos pela participação, passando à análise da pauta anteriormente compartilhada.

1 - PROAD 10394/2025: Infraestrutura audiovisual das Salas de Audiência:

A servidora Marlene de Souza Góes, Secretária de Audiências da Secretaria Conjunta de Campinas, discorreu acerca dos testes com a câmera Poly Studio R30, materializados no documento "Relatório Técnico Preliminar", inserido junto ao PROAD 10394/2025 (doc. 60) e



PROAD 8780/2025 (doc. 40).

Os testes foram realizados em 24 de fevereiro na Sala de Audiência 1 da 6ª Vara do Trabalho de Campinas, tendo participado: Marcio Henrique Zuchini, Coordenador de Atendimento ao Usuário da SETIC; Marlene de Souza Góes e Wesley Barbosa Archanjo, servidores integrantes deste colegiado.

Dentre as conclusões:

1 - Problemas na captação de áudio: os testes demonstraram que a captação de áudio e vídeo é bem-sucedida para quem está posicionado em frente à câmera. No entanto, em conformidade com o layout das salas de audiência - onde magistrado e secretário costumam ficar, atrás do dispositivo -, a captação de áudio nessas posições apresentou qualidade prejudicada. Apesar disso, a audibilidade e o entendimento dos participantes não foram comprometidos.

Importante: o layout físico do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região e o layout do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região são distintos.

2 - Problemas na qualidade da imagem: a qualidade da imagem é boa, mas perde qualidade quando a IA da câmera realiza a divisão e o enquadramento automático dos falantes.

Observação: há um software de controle para a câmera, que não foi testado e poderia solucionar a prejudicialidade do enquadramento automático. A desabilitação do enquadramento automático poderia garantir uma visão completa da sala.

Concluíram, assim, que layouts muito distantes podem levar a risco de má qualidade na captura de áudio e imagem, não atendendo por completo o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, ressaltando que a 1ª Região possui layout diverso em suas salas de audiência.

Em relação à imagem, Herbert Wittmann, Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicações, informou ter entrado em contato com a empresa fabricante, o que está pendente de resposta.

O magistrado Thiago Nogueira Paz sugeriu a adoção de microfone de mesa, como ocorre na



Sala de Reuniões da Presidência, com utilização das câmeras utilizadas pelo Tribunal. O magistrado Alessandro Tristão ratificou, afirmando ter utilizado este microfone na Vara do Trabalho de Fernandópolis, com a utilização de três câmeras.

A Secretária de Audiência Marlene de Souza Góes, em relação à captação de áudio, asseverou a necessidade da limpeza do som externo, que muitas Varas situam-se em locais com muito barulho.

O Secretário Herbert Wittmann sugeriu teste de solução tecnológica diversa, apresentando o Kandao Meeting Ultra Standart. Afirmou que entrou em contato com representante que se prontificou a fornecer aparelho para teste.

Ao fim, foram propostos os seguintes testes:

- 1 - Teste utilizando a câmera Poly Studio R30, com a utilização de software e microfone extra.
- 2 - Teste com microfone de mesa e câmeras, conforme sugestão do magistrado Thiago Nogueira Paz.
- 3 - Teste com solução tecnológica diversa, conforme sugestão do Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicações, Herbert Wittmann.

Herbert Wittmann combinou com Marlene de Souza Góes realização de teste no dia 13 de março.

O magistrado Thiago Nogueira Paz solicitou participação presencial no teste, sendo a demanda acolhida pelo colegiado.

Resultado: Novos testes serão realizados e o Grupo de Trabalho aguardará as informações atualizadas.

Layout das salas de audiência:

Das 260 salas, 199 são viáveis, 39 são viáveis com modificações, 19 não viáveis, dependentes



de alteração e 3 pendentes de averiguação. Estando 238 salas aptas, layout aprovado pelo colegiado para futura proposta à Presidência. As salas não viáveis sem algum tipo de modificação passaram a ser enquadradas no grupo de não viáveis.

Resultado: Layout aprovado.

Sistema de Designação de Oitiva de Testemunhas por Videoconferência - SISDOV:

O magistrado Alessandro Tristão dispôs que a estrutura resultante do trabalho deste corpo colegiado atenderá a demanda ora tratada. A Secretária da Administração, Ana Silvia Damasceno Cardoso Buson, complementou que nem todas as localidades possuem salas para a atuação exclusiva do SISDOV. Com a implantação do Simetria, continuou o magistrado Alessandro Tristão, o juiz conduz audiências de mais de uma Vara.

Propôs-se, então, que, nas localidades onde exista sala reservada ao SISDOV, seja adotado o mesmo padrão das salas de audiência.

Resultado: Adoção do layout das salas de audiência nas salas reservadas ao SISDOV.

Botão de pânico:

O Assessor de Segurança Institucional, Ronaldo Mazi, sugeriu a não adoção do botão físico de pânico. Dentre as razões, eventuais custos de infraestrutura e menor flexibilidade para remanejamento de layout das salas. Sugeriu a utilização do PABX em nuvem.

Herbert Wittmann ponderou que o PABX em nuvem não é utilizado no Tribunal, tratando-se, portanto, de um projeto grande, que consumiria muitos recursos orçamentários. Elogiou os inúmeros benefícios, citando, como exemplo, a possibilidade de se “levar” o ramal por quem estiver trabalhando em *home office*, mas ponderou a questão do impacto orçamentário.

A implantação de um software no PABX de telefonia digital do Tribunal, então, foi disposta pelo Assessor de Segurança.

Herbert Wittmann ressaltou que o ponto mais sensível não é o instrumento a se usar, mas os



caminhos de funcionamento desta solução. A questão operacional, neste sentido, perpassa a questão técnica.

O colegiado, então, apoiou-se na solução da adoção do PABX digital, sendo definido, por votação em próxima reunião, os perfis de usuários autorizados, o procedimento de acionamento do instrumento, o fluxo operacional do atendimento e a forma de mobilização dos recursos internos de segurança.

Resultado: Ronaldo Mazi ficou responsável por verificar a possibilidade de aplicação do PABX digital quanto ao sistema de segurança a ser implantado pelo Regional e levantamento de custos.

2 - Outros:

A Secretária da Administração, Ana Silvia Damasceno Cardoso Buson, solicitou a inclusão do servidor Edvilton Bergamasco Fontes Galante, Secretário da Secretaria de Infraestrutura, Logística e Manutenção Predial. O Assessor de Segurança Institucional, Ronaldo Mazi, em razão de suas férias, indicou o servidor Caio Cesar Daltro Graciani. Demandas acolhidas pela Magistrada Coordenadora.

Nada mais a tratar, a Juíza Coordenadora, Daniela Macia Ferraz Giannini, agradeceu a presença de todas e todos e encerrou a reunião às 18h26. Próxima reunião agendada para 7 de abril, às 15h.

Ata preparada por:	Carlos Eduardo Buzan Larica (Divisão de Apoio às Comissões e aos Comitês)	Em:	5/3/2026
Ata aprovada por:	Daniela Macia Ferraz Giannini Juíza Coordenadora do Grupo de Trabalho da Infraestrutura das Salas de Audiência	Em:	13/3/2026

